



Os "esporistas", através de Linário, querem mudar o Brasil

# "Esporismo" quer uma vaga na Constituinte

Carmen Kozak

Uma "armadura" confeccionada com arame e cartolina, um pedaço de esparadrapo tampando a boca e o pé direito descalço. É desta forma que o candidato a deputado federal pelo PCN, Mário Linário Leal, faz a sua campanha eleitoral ao longo da avenida Comercial de Taguatinga, em uma caminhada de oito quilômetros.

No princípio, comenta o candidato, as pessoas olhavam curiosas, "pois não entendiam o que estava acontecendo. Agora, percebo que há uma grande receptividade, apesar de não falarem nada". Linário diz que usa o esparadrapo como forma de protesto pela distribuição do horário gratuito no rádio e na televisão, do qual alguns partidos não irão usufruir.

Por não ter recursos financeiros para realizar uma campanha convencional, o candidato do PCN alega que teve que "usar um pouco a sua imaginação e disposição" para ter algumas chances no pleito de 15 de novembro. "É por isso que eu me visto de **homem-sanduíche** e me sujeito, por não ter hábito às longas caminhadas, a suportar os calos provocados por andar com um pé calçado e outro descalço".

Mas as particularidades de Linário Leal não estão ligadas apenas ao seu modelo de cam-

panha. Ele é o idealizador de uma nova ordem econômica e social: o "Esporismo". Forças Armadas produtivas, implantação de milhares de microempresas e escolas profissionalizantes são as principais propostas apresentadas "para a construção de um Brasil mais forte".

A filosofia do esporismo fundamenta-se, segundo Linário, "em que todas as coisas nascem pequenas, os **esporos**, e devem ter oportunidade de se desenvolver nas melhores circunstâncias possíveis". Explica que, no caso de uma empresa de grande porte, o proprietário deverá no final de cada ano, dar a um de seus funcionários uma microempresa: "Isto é, oferecer oportunidades sem ferir a propriedade de outra pessoa", garante.

"O Brasil para os brasileiros" é o slogan do Partido Esporista Brasileiro (PEB), criado em Taguatinga, que tem 10 diretórios regionais em todo o País e conta com mais de um milhão de filiados, segundo ele. O nacionalismo e o rompimento econômico com os outros países também é proposto pelo idealizador que pretende, se eleito, levar à Constituinte as bases do esporismo.

Linário acredita que o Brasil, por suas condições de solo, deve romper com organismos internacionais "que causam o nosso subdesenvolvimento".